

---

# Desempenho da citologia em meio líquido comparado com a citologia convencional em amostras de colo uterino provenientes do SUS

---

Priscilla Barrionuevo da SILVA\*, Celso di LORETO<sup>1</sup>,  
Silvia D'Andretta IGLEZIAS<sup>1</sup>, Monique Camila BASSO<sup>1</sup>,  
Yuriko Ito SAKAI<sup>1</sup>, Daniela ETLINGER<sup>1</sup>, Camilo de  
Lelis FERES<sup>1</sup>, Rosemeire Oliveira Lima RODRIGUES<sup>1</sup>,  
Sonia Maria Miranda PEREIRA<sup>1</sup>, Julia de CARVALHO<sup>1</sup>,  
Renan Lino Matuck dos SANTOS<sup>1</sup>, Luzia Setuko Umeda  
YAMAMOTO<sup>1</sup>.

\* Bolsista do Programa de Aprimoramento Profissional  
(PAP)

<sup>1</sup>Núcleo de Anatomia Patológica – Centro de Patologia –  
Instituto Adolfo Lutz

---

O câncer cervical continua sendo um sério problema de Saúde Pública. O rastreamento populacional pelo exame colpocitológico tem resultado em uma importante redução na mortalidade ao promover o tratamento precoce e detectar as lesões precursoras do câncer cervical<sup>1</sup>. A preocupação com a qualidade das amostras e a baixa sensibilidade do teste de Papanicolau pela citologia convencional (CC) motivou inovações técnicas como a citologia em meio líquido (CML)<sup>2,3,4</sup>. O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios e as dificuldades com a utilização da técnica da CML comparados aos da CC nos exames colpocitológicos provenientes da rede SUS do Vale do Ribeira, São Paulo.

Nos anos de 2009 e 2010, foram realizados no Laboratório de Citologia Oncótica do Instituto Adolfo Lutz 15.127 e 16.373 exames cervicais do tipo convencional, respectivamente, e no período de 2011 a 2012 foram realizados 9.764 citologias pela técnica CML.

A comparação entre as técnicas de CC e CML mostrou diferenças estatisticamente significativas: ( $p < 0,001$ ) 1.102 (3,5%) e 24 (0,25%) em amostras insatisfatórias; nos diagnósticos de ASC-US: 1.424 (4,52%) e 682 (6,98%); AGC-U/H: 171 (0,54%) e 25 (0,26%) e para LSIL: 574 (1,82%) e 340 (3,48%) respectivamente. No entanto, para diagnósticos: negativo = 27.942 (88,70%) e 8.610 (88,18%),  $p = 0,16$ ; ASC-H = 155 (0,49%) e 47 (0,48%),  $p = 0,90$ ; HSIL = 112 (0,36%) e 32 (0,33%),  $p = 0,66$ , assim como para o grupo contendo as variáveis HSIL Microinvasor, Carcinoma e Adenocarcinoma *in situ*: 20 (0,06%) e 4 (0,04%),  $p = 0,46$  onde não foram detectadas diferenças estatísticas entre as proporções nos anos analisados.

Observou-se redução significativa de 3,5 para 0,25% e  $p < 0,001$  nos casos classificados como insatisfatórios pela CC para CML e aumento significativo nos casos diagnosticados como ASC-US de 4,52 para 6,98% e  $p < 0,001$ , semelhante a de outros autores<sup>2,3</sup>.

---

Concluimos que é viável a implantação da CML no SUS, devido à melhora da qualidade da amostra, padronização da qualidade dos esfregaços e redução significativa da quantidade de exames insatisfatórios.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde Instituto Nacional do Câncer – INCA. Estimativa 2010 [Internet]. [acesso em 2012 set 26]. Disponível em: [www.inca.gov.br/estimativa/2010].
2. Beerman H, van Dorst EBL, Kuenen-Boumeester V, Hogendoorn PC. Superior performance of liquid-based versus conventional cytologic in a population-based cervical cancer screening program. *Gynecol Oncol*. 2009 mar;112(3):572-6.
3. Fremont-Smith M, Marino J, Griffin B, Spencer L, Bolick D. Comparison of the SurePath liquid-based Papanicolaou smear with the conventional Papanicolaou smear in a multisite direct-to-vial study. *Cancer*. 2004 out 25;102(5):269-79.
4. Siebers AG, Klinkhamer PJJM, Grefte JMM, Massuger LFAG, Vedder JEM, Beijers-Broos A, Bulten J, Arbyn M. Comparison of liquid-based cytology with conventional cytology for detection of cervical cancer precursors- a randomized controlled trial. *JAMA*. 2009 out 28;302(16):1757-64.